# Prós e contras do uso da Inteligência Artificial Gemini para otimização de atividades acadêmicas

**Maria Paula de Melo Pinheiro[1];**
**Luciano Pompeu Dias Neris[2];**
**Amanda Rodrigues Da Silva[3];**
**Evellyn Beatryz de Aquino Conde[4];**
**Gabriela Barrada Corrêa[5];**
**Maria de Lara Alves de Lima[6];**
**Dra. Zaline do Carmo dos Santos Wanzeler[7];**

## RESUMO

Este trabalho é um recorte do projeto de extensão "Escrita e uso de inteligência artificial nos cursos técnico e superior do IFPA, Campus Tucuruí" e visa avaliar criticamente a utilização de instrumentos digitais, especialmente a inteligência artificial Google Gemini, na produção acadêmica e científica. A fundamentação teórica baseia-se em debates acerca da inovação tecnológica, ética na pesquisa e na redação científica. Os autores que embasam este trabalham são: Neto (2025) e Tavares (2025). Metodologicamente, é um estudo qualitativo fundamentado na análise de recursos da ferramenta e em uma revisão da literatura sobre automação da escrita, acessibilidade e efeitos na qualidade dos trabalhos (Teixeira et al., 2020). Os resultados preliminares indicam que o Gemini tem a capacidade de acelerar o processo de redação e aumentar o acesso a recursos de escrita. No entanto, também há riscos associados, como dependência excessiva, perda de autoria crítica e inconsistências textuais na ausência de supervisão humana. Outra preocupação é a imprecisão na descrição e geração de imagens que podem prejudicar alunos que utilizam de tecnologias assistivas para acompanhar o desenvolvimento e compreensão do material associado à pesquisa. Ao final, espera-se fornecer orientações para a utilização controlada dessas tecnologias, a fim de usufruir de suas vantagens sem prejudicar a originalidade e a integridade acadêmica, assim diminuindo o impacto de comportamentos viciosos que prejudique diretamente a saúde do usuário e fomentar a prática da escrita ética contribuindo para um ambiente mais saudável e pró-ativo aos autores.

**Palavras-chave:** Gemini; Acessibilidade; Inteligência Artificial; Escrita Científica; Ética.

[1] Instituto Federal do Pará - IFPA; mariapaula.melo2020@gmail.com
[2] Instituto Federal do Pará - IFPA; lucianopompeu366@gmail.com;
[3] Instituto Federal do Pará - IFPA; amandarodr63@gmail.com;
[4] Instituto Federal do Pará - IFPA; evellynbeatryzaquino@gmail.com;
[5] Instituto Federal do Pará - IFPA; gabrielabarrada844@gmail.com;
[6] Instituto Federal do Pará - IFPA; soldemariaa2@gmail.com.
[7] Instituto Federal do Pará - IFPA; zaline.wanzeler@gmail.com.